

Sensação da Copa do Mundo, Vozinha se conecta ao Brasil

Goleiro de Cabo Verde virou garoto-propaganda e dará palestra no Rio de Janeiro no dia 5 de agosto

Por **Pedro Sobreiro**

Antes da Copa do Mundo de 2026, o goleiro Vozinha, de 40 anos, era um desconhecido no mundo da bola. Com uma carreira modesta, o clube de maior destaque do cabo-verdiano era o Gil Vicente, de Portugal.

Porém, depois da Copa, em que defendeu a meta de Cabo Verde mesmo estando sem clube, Vozinha deixou o anonimato para se tornar o goleiro mais seguido do mundo, com 29.6 milhões de seguidores no Instagram. Essa ascensão meteórica do jogador de 40 anos começou em 15 de junho, quando Cabo Verde segurou um empate heróico em 0 a 0 contra a Espanha, que viria a ser campeã. Na ocasião, o apresentador Casimiro Miguel iniciou um mutirão na Cazé TV para que os espectadores brasileiros seguissem o goleiro, que havia feito uma partida impecável e terminou como herói do jogo.

O jogador, que tinha cerca de 40 mil seguidores, começou a ganhar mais fãs e não demorou para atingir a marca de um milhão de seguidores, praticamente todos brasileiros.

Ao longo da Copa, Cabo Verde não perdeu nenhuma partida no tempo regulamentar, sendo eliminada pela Argentina, na fase de 16 avos de final, na prorrogação. Os Tubarões Azuis enfrentaram os dois finalistas do Mundial e fizeram bonito. Mais do que isso, foram os únicos que enfrentaram a Espanha e não levaram gol. Uma campanha histórica do país africano, que também empatou com Uruguai e Arábia Saudita.

Com o destaque de Vozinha na Copa, o atleta chegou a negociar com clubes brasileiros, como Ceará e Avaí, mas acabou fechando com o gigante chileno, Colo-Colo. Porém, o carinho do Brasil pelo jogador rendeu a ele momentos especiais.

Lançado nesta semana nos cinemas, o filme “Homem-Aranha: Um Novo Dia” ganhou um comercial especial voltado para o público brasileiro estrelado por Vozinha.

O vídeo foi lançado no YouTube da Sony Pictures e busca promover a venda da “jersey” do Homem-Aranha lançada para o novo filme e para estimular uma campanha de não



DIVULGAÇÃO/ SONY PICTURES

O goleiro de Cabo Verde foi escolhido para estrelar um vídeo promocional do novo filme do ‘Homem-Aranha’ para o público brasileiro

divulgação de spoilers do longa. O vídeo traz o goleiro em sua terra natal, no Campo do Bitim, na ilha de São Vicente, onde ele reflete sobre ser um herói. “Ser um herói não tem a ver com ter superpoderes. Tem a ver com proteger algo maior do que nós mesmos”, diz Vozinha, usando a camisa e expressando sua gratidão a todos que o chamaram de herói na Copa. “Vão assistir a ‘Homem-Aranha: Um Novo Dia’. Posso poupar algu-

mas cenas, mas não posso poupar vocês dos spoilers”, brincou o goleiro.

O jogador cabo-verdiano também virá ao Rio de Janeiro na próxima semana para o Rio Innovation Week, evento de criatividade e inovação que acontecerá no Pier Mauá. Vozinha virá em 5 de agosto.

O QUE EXPLICA ESSA PAIXÃO?

Eventos como a Copa do Mundo são capazes de mudar

vidas. Não apenas dos atletas que jogam, mas também dos torcedores, que se unem por um motivo comum.

Então, até mesmo a jornada improvável de um goleiro desconhecido de uma pequena seleção africana pode se eternizar na história de torcedores que nunca tiveram qualquer ligação com ele.

Para a Dra. Mariana Ramos, professora de Psicologia na Afya Centro Universitário Itaperuna, o Mundial é uma grande experiência coletiva que desperta esse tipo de paixões até mesmo em quem não é do mundo da bola.

“Os seres humanos possuem uma necessidade fundamental de pertencimento. Sentir-se parte de um grupo, de uma comunidade ou de algo maior do que si mesmo é uma necessidade emocional básica. Durante a Copa do Mundo, muitas pessoas ex-

perimentam justamente essa sensação de fazer parte de algo que transcende suas rotinas individuais”, explica.

Segundo ela, casos como o de Vozinha viram pilares para memórias que serão lembradas por muito tempo.

“Quando dividimos emoções com outras pessoas, fortalecemos vínculos sociais e aumentamos a sensação de proximidade, mesmo entre indivíduos que não possuem uma relação direta. A Copa cria uma narrativa compartilhada, em que todos acompanham os mesmos acontecimentos, comentam os mesmos lances e constroem memórias em conjunto”, completou a Dra. Mariana.

Mais do que um impacto psicológico, a Copa do Mundo de Vozinha foi uma prova do impacto que o futebol tem na biologia humana. Segundo o Dr. Luís Cláudio Bochenek, médico e professor de Psiquiatria da Afya Goiânia, a conexão social gerada pela campanha de Cabo Verde ativou mecanismos cerebrais dos espectadores.

“O caso de Vozinha é um excelente exemplo de como histórias humanas conseguem ultrapassar barreiras geográficas e culturais. O cérebro responde não apenas ao resultado esportivo, mas também às narrativas que despertam empatia. Quando acompanhamos alguém realizando um sonho ou superando obstáculos, ativamos mecanismos emocionais que favorecem a identificação e a conexão”, afirmou o Dr. Bochenek.

HERÓI MUNDIAL

A história de Vozinha não terminou com a eliminação para a Argentina. Mesmo tendo parado na primeira fase de mata-mata do torneio, o goleiro do Cabo Verde foi escolhido em votação popular para integrar a escalação ideal da Copa do Mundo de 2026. Vozinha apareceu ao lado de craques como Lionel Messi, Bellingham, Haaland e Mbappé.

Vozinha conquistou os brasileiros e agora se prepara para o capítulo mais difícil de sua carreira, justamente em uma fase em que os atletas costumam se aposentar. O goleiro de Cabo Verde sabe que venceu, mesmo sem voltar para casa com a taça.